

UM OLHAR SOBRE A “FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR”: CONTRIBUIÇÕES DE DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADAS DE 2011 A 2020

Talis Augusto de Souza Silva
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
talis.silva@aluno.ufop.edu.br

INTRODUÇÃO

Falar sobre “formação do gestor escolar” no atual cenário educacional se torna extremamente necessário por diversos motivos, entre os quais a possível reformulação do curso de Pedagogia que, hoje, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – lei nº 9.394/96) é responsável pela formação inicial do gestor escolar.

O gestor tem papel fundamental em todo o processo educacional, pois é responsável por gerenciar a escola em todas as suas dimensões: administrativa, de gestão de pessoas, pedagógica e financeira. Outro ponto de destaque no novo perfil do gestor se refere à capacidade de liderança, que implica na habilidade de conduzir as pessoas num projeto ou na realização de uma tarefa, de influenciar, de motivar e coordenar, no caso específico da escola, professores e funcionários. Como reafirmado por Lück (2009, p. 17):

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

Compreende-se, a partir da citação acima, que o processo de formação dos gestores escolares é complexo e fica evidente a importância da formação inicial e continuada desse profissional para implementar e acompanhar os processos educacionais e as transformações necessárias para a formação com qualidade de crianças, jovens e adultos.

Com o objetivo de identificar as pesquisas e publicações que envolvem a formação do gestor escolar, realizou-se um mapeamento a partir dos descritores “formação do gestor escolar” e “gestor escolar” que possibilitou:

[...] identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar

experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (ROMANOWSKY, 2006, p. 39).

Para Romanowski, (2006, p. 39), a construção do estado do conhecimento “possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.” É indicado, também, como passo inicial na construção de uma pesquisa.

Na visão da autora, esse levantamento realizado *a priori* permite ao pesquisador delimitar sua pesquisa, identificar metodologias inovadoras e conhecer resultados de produções já concluídas. O pesquisador também poderá identificar pontos semelhantes de sua pesquisa com as demais, bem como poderá identificar o diferencial de seu trabalho em relação a outras pesquisas já publicadas.

RESULTADOS ENCONTRADOS

No período compreendido entre 2011 a 2020, foram encontrados um total de 84 trabalhos, distribuídos em três fontes de dados: CAPES, ANPAE e ANPEd.

A maior parte das produções foi encontrada na plataforma CAPES, um total de 25 dissertações (que corresponde a 30%) e um total de 25 teses (31%). No *site* da ANPAE, tivemos um total de 32 trabalhos publicados, que correspondem a 38%. Já no *site* da ANPEd foi encontrado apenas um trabalho, ou seja, 1% do total de 84 trabalhos.

Ao ler os resumos das obras, foi possível identificar que grande parte das pesquisas não tinha como ideia central a formação do gestor escolar. Muitos trabalhos tinham como cerne a atuação democrática do gestor, partindo da premissa de que esses profissionais já possuíam uma formação inicial para atuação na “gestão escolar”. Em um total de 84 trabalhos, 22 possuem um alinhamento com a temática, mas apenas 3 focam especificamente no processo de “formação do gestor escolar”.

Outro dado importante se refere à natureza administrativa das instituições onde essas pesquisas foram produzidas, ou seja, se são públicas ou privadas, federais ou estaduais. A partir da tabulação dos dados encontrados, percebeu-se que o maior número de produções sobre formação inicial do gestor escolar se faz presente nas universidades federais, num total de 11 trabalhos. Constatou-se

também a concentração de pesquisas envolvendo a temática na região Sudeste do país, com 45% dos trabalhos encontrados. Considero que o quantitativo de pesquisas no Sudeste se dá devido à quantidade de universidades nessa região e ao nível de desenvolvimento local; apenas as universidades federais do Sudeste comam 19 instituições, sendo 11 delas apenas no estado de Minas Gerais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de trabalhos encontrados que tiveram como objeto de pesquisa a formação inicial do gestor nos cursos de Pedagogia é muito baixo, se considerarmos a relevância do tema. A maioria das pesquisas encontradas tem como foco a formação docente ou a formação continuada dos gestores.

Novas demandas e novos desafios emergem diariamente no meio escolar e, por isso, o gestor é responsável por articular todas as dimensões de seu trabalho, levando em conta, sempre, o papel social da escola e a garantia de uma formação integral dos educandos.

Como mencionado no início desta escrita, a construção do Estado do conhecimento fornece ao pesquisador inúmeros dados, possibilita identificar pontos de aproximação de sua pesquisa em relação a outras produções, bem como identificar o diferencial de seu trabalho em relação aos demais. A partir das leituras dos textos que versam sobre a formação do gestor, percebeu-se que há uma linha de pensamento comum: a formação inicial do gestor escolar. Outro ponto de aproximação entre esses trabalhos se refere à análise de disciplinas voltadas para a formação do gestor escolar presentes no currículo dos cursos de pedagogia.

A pesquisa que pretendemos desenvolver, embora tenha o objeto de estudo e metodologia similar às encontradas, difere-se das demais nos seguintes aspectos: será desenvolvida no estado de Minas Gerais, envolvendo todas as universidades federais, uma universidade estadual e uma universidade privada; e inclui a análise do ementário de cursos de licenciatura em pedagogia presencial e na modalidade EaD. Ao contrário dos trabalhos mencionados anteriormente, esta pesquisa permitirá fazer um estudo comparando como as universidades federais, estaduais e privadas estão estruturando o curso de pedagogia no estado de Minas Gerais, com ênfase na formação inicial do gestor escolar.

REFERÊNCIAS

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.